

BANCO MÁXIMA S/A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2013**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Administradores e Acionistas do
BANCO MÁXIMA S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BANCO MÁXIMA S.A. identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da distribuidora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da distribuidora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BANCO MÁXIMA S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Ênfase

Indenizações a receber

Conforme descrito na nota explicativa 10, o Banco possuía em 30 de junho de 2013 direito a receber indenização no montante atual de R\$ 33.321 mil, referente aos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições de conversão de ações, pactuadas no Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica – CEEE.

A NBC TG 25, aprovada pela Resolução CMN 3.823/09, define ativo contingente como sendo um ativo possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Além disso, determina que os ativos contingentes não sejam reconhecidos nas demonstrações financeiras, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado por surgirem normalmente de evento não planejado ou de outros não esperados que dão origem à possibilidade de entrada de benefícios econômicos para a entidade. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado.

Tendo em vista que a probabilidade de êxito é praticamente certa, a Administração do Banco, através de seus assessores jurídicos, entenderam que o direito a receber indenização da CEEE não é um ativo contingente, considerando todos os elementos envolvidos, inclusive à solvência e capacidade financeira do devedor e a norma acima mencionada.

Créditos tributários diferidos

Chamamos a atenção para a nota explicativa 14, onde estão apresentados créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias nos montantes de R\$ 25.330 mil e R\$ 29.629 mil referentes, respectivamente, aos balanços patrimoniais individual e consolidado. Tais créditos foram reconhecidos tendo como base projeções financeiras e planos de negócios atuais aprovados pela Administração do Banco, incluindo estudos da conjuntura atual e cenários futuros de premissas utilizadas na elaboração das referidas projeções. A realização destes créditos tributários considera a materialização dessas projeções e planos de negócios aprovados pela Administração do Banco.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2012, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 28 de agosto de 2012, sem ressalvas.

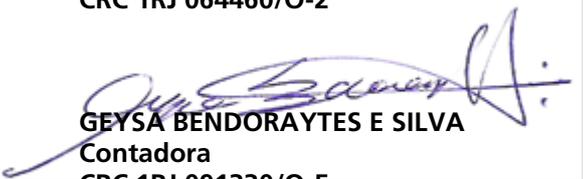
Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

25 de setembro de 2013.

CROWE HORWATH BENDORAYTES & CIA.
Auditores Independentes
CRC 2RJ 0081/O-8



SERGIO BENDORAYTES
Contador
CRC 1RJ 064460/O-2



GEYSA BENDORAYTES E SILVA
Contadora
CRC 1RJ 091330/O-5

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras do Banco Máxima S. A., relativas ao primeiro semestre de 2013 e seu comparativo em 2012.

Terminamos o primeiro semestre de 2013 dando continuidade à expansão e posicionamento estratégico das duas principais atividades do Grupo Máxima: Soluções Imobiliárias e Câmbio.

Para tal, foram realizados diversos ajustes no Banco e Corretora buscando melhor adequação de custos e ganhos de produtividade.

Por ser o crédito imobiliário uma das principais atividades do Banco, o mesmo se tornou um grande emissor de LCI's (letras de crédito imobiliário) produto esse de grande atração principalmente para pessoas físicas, dada sua isenção fiscal. Para dar suporte à distribuição do produto foi estruturada uma nova área comercial focada na captação de recursos de pessoas físicas nos segmentos "private" e "varejo" criando assim um fluxo virtuoso de captação para o Banco.

Foi também ampliada a equipe comercial dedicada à prospecção e atendimento de distribuidores externos de nossos produtos, tendo essa área conseguido em pouco tempo um grande resultado aproveitando-se também do aumento da garantia do FGC sobre os depósitos e aplicações de R\$ 70 mil para R\$ 250 mil.

Buscando uma maior mitigação do risco de crédito, reduzimos o valor máximo de crédito por tomador e o prazo médio concedido, adequando a carteira de ativos ao perfil da captação.

Dando consistência ao foco imobiliário foi estruturado e distribuído com grande sucesso um CRI (certificado de recebíveis imobiliários) lastreado em créditos originados pelo Banco.

Mantivemos de forma consistente o nível de liquidez do Banco mantendo um caixa médio de 1.2 vezes o patrimônio líquido.

Quanto à área de câmbio já podemos notar os resultados dos investimentos tanto no Banco quanto na Corretora.

Atualmente contamos com 50 correspondentes cambiais cadastrados e estamos em franca fase de expansão. Nossa previsão é que já no início de 2014 teremos uma rede de distribuição de aproximadamente 150 destes parceiros.

Permanecemos a inteira disposição para prestar, a qualquer tempo, os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 2013.

A Diretoria

BANCO MÁXIMA S/A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2013	2012	2013	2012
Ativo					
Ativo circulante					
Disponibilidades	5	1.175	332	6.763	1.865
Aplicações interfinanceiras de liquidez					
. Aplicações em operações compromissadas		30.807	10.199	30.807	10.199
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					
. Carteira própria		72.246	100.622	76.695	107.813
. Vinculados a compromissos de recompra		17.035	352	17.035	352
. Instrumentos financeiros derivativos		-	2.838	-	2.838
. Vinculados à prestação de garantias		3.118	18.106	3.383	24.596
	6	92.399	121.918	97.113	135.599
Relações interfinanceiras					
. Pagamentos e recebimentos a liquidar		337	3	337	3
. Créditos vinculados		1.672	1.751	1.672	1.751
		2.009	1.754	2.009	1.754
Operações de crédito					
. Setor privado		79.868	97.180	79.868	97.180
. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(4.061)	(7.729)	(4.061)	(7.729)
		75.807	89.451	75.807	89.451
Outros créditos					
. Avais e fianças honrados		487	-	487	-
. Carteira de câmbio		4.495	-	4.495	-
. Rendas a receber		-	-	46	186
. Negociação e intermediação de valores		-	-	2.484	34.694
. Créditos tributários	14	173	1.210	173	3.629
. Impostos e contribuições a compensar		370	502	1.045	1.049
. Diversos	10	51.501	6.475	52.059	9.738
. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(515)	-	(664)	(148)
		56.511	8.187	60.125	49.148
Outros valores e bens					
. Despesas antecipadas		274	78	395	110
Total do Ativo circulante		258.982	231.919	273.019	288.126

BANCO MÁXIMA S/A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2013	2012	2013	2012
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos					
. Carteira própria		35.593	4.697	35.593	4.697
. Vinculados a compromissos de recompra		35.154	101.142	35.154	101.142
	6	70.747	105.839	70.747	105.839
Operações de crédito					
. Setor privado		73.687	108.073	73.687	108.073
. Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa		(955)	(862)	(955)	(862)
		72.732	107.211	72.732	107.211
Outros créditos					
. Créditos tributários	14	25.157	24.945	29.456	24.892
. Devedores por depósitos em garantia		4.658	4.651	7.873	7.866
. Diversos	10	13.991	7.792	19.467	27.927
		43.806	37.388	56.796	60.685
Permanente		40.189	62.529	2.312	2.535
Investimentos					
Participações em controladas:					
. No País		38.436	60.805	-	-
. No Exterior		485	354	-	-
Outros investimentos		601	599	636	634
Provisões para perdas		(202)	(200)	(202)	(200)
	11	39.320	61.558	434	434
Imobilizado de uso		861	858	1.866	1.975
Intangível		6	9	10	18
Diferido		2	104	2	108
Total do Ativo não circulante		187.285	250.438	200.275	273.735
Total do Ativo		486.456	544.886	475.606	564.396

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S/A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

		Banco		Consolidado	
	Nota	2013	2012	2013	2012
Passivo					
Passivo Circulante					
Depósitos					
. Depósitos à vista		20.111	11.221	19.348	10.245
. Depósitos interfinanceiros	12	9.124	5.000	-	-
. Depósitos a prazo	12	51.291	65.167	50.763	65.167
		80.526	81.388	70.111	75.412
Captações no mercado aberto					
. Carteira própria		52.012	100.361	52.012	100.361
. Carteira de terceiros		20.004	-	20.004	-
		72.016	100.361	72.016	100.361
Recursos de aceites e emissão de títulos					
. Recursos de Letras de Crédito Imobiliário	12	69.237	83.186	69.237	83.186
Relações interfinanceiras					
. Recebimentos e pagamentos a liquidar		38	107	38	107
Instrumentos financeiros derivativos					
. Instrumentos financeiros derivativos	6	-	4.505	-	4.505
Outras obrigações					
. Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1	6	1	9
. Câmbio vendido a liquidar		4.500	-	5.142	80
. Fiscais e previdenciárias		523	474	1.025	2.489
. Negociação e intermediação de valores		158	31	4.842	43.389
. Diversas	10	8.275	2.328	9.244	3.220
		13.457	2.839	20.254	49.187
Passivo não circulante					
Depósitos					
. Depósitos interfinanceiros	12	8.999	21.120	51	-
. Depósitos a prazo	12	178.419	177.767	177.582	175.302
		187.418	198.887	177.633	175.302
Recursos de aceites e emissão de títulos					
. Recursos de Letras de Crédito Imobiliário		-	3.895	-	3.895

BANCO MÁXIMA S/A.

Balanço patrimonial em 30 de junho
(Em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Outras obrigações					
. Provisão para riscos fiscais		3.695	3.695	6.258	6.390
. Provisão para passivos contingentes		746	925	746	925
		4.441	4.620	7.004	7.315
Total do Passivo não circulante		191.859	207.402	184.637	186.512
Participações minoritárias		-	-	(10)	28
Patrimônio líquido					
Capital					
. De domiciliados no País		37.200	37.200	37.200	37.200
Reserva de capital		779	779	779	779
Reservas de lucros		23.173	30.990	23.173	30.990
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda		(1.829)	162	(1.829)	162
Lucro (Prejuízos) acumulados		-	(4.033)	-	(4.033)
Total do Patrimônio líquido		59.323	65.098	59.323	65.098
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		486.456	544.886	475.606	564.396

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S/A.

Demonstração do resultado em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Receitas da intermediação financeira					
. Operações de crédito		14.338	13.994	14.340	14.034
. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		3.565	13.745	4.184	15.320
. Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(5.829)	1.961	(5.829)	1.945
. Resultado de operações de câmbio		442	-	3.793	75
. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		464	537	464	537
		12.980	30.237	16.952	31.911
Despesas da intermediação financeira					
. Operações de captação no mercado		(22.382)	(29.758)	(21.590)	(28.110)
. Operações de empréstimos e repasses		-	(10)	-	(10)
. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros		(1.009)	-	(1.009)	-
. Resultado de operações de câmbio		-	(3)	-	-
. Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.250)	(3.820)	(1.250)	(3.820)
		(24.641)	(33.591)	(23.849)	(31.940)
Resultado bruto da intermediação financeira		(11.661)	(3.354)	(6.897)	(29)
Outras receitas/(despesas) operacionais					
. Receitas de prestação de serviços		194	61	3.420	8.117
. Rendas de tarifas bancárias		4	5	4	5
. Despesas de pessoal		(5.307)	(3.817)	(8.192)	(8.175)
. Outras despesas administrativas		(12.910)	(6.622)	(19.977)	(14.331)
. Despesas tributárias		(620)	(542)	(1.263)	(2.805)
. Resultado de participações em controladas		(2.457)	4.252	38	431
. Outras receitas operacionais		1.541	1.165	2.099	9.753
. Outras despesas operacionais		(145)	(252)	(366)	(311)
		(19.700)	(5.750)	(24.237)	(7.316)
Resultado operacional		(31.361)	(9.104)	(31.134)	(7.345)
Resultado não operacional		33.329	-	32.939	155
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		1.968	(9.104)	1.805	(7.190)

BANCO MÁXIMA S/A.

Demonstração do resultado em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Imposto de renda e contribuição social					
. Provisão para imposto de renda		-	7	(104)	(1.060)
. Provisão para contribuição social		-	4	(53)	(460)
. Ativo fiscal diferido		(1.937)	5.494	(1.317)	5.992
		(1.937)	5.505	(1.474)	4.472
Participações de funcionários nos resultados		-	(434)	-	(434)
Participação de minoritários		-	-	(300)	(881)
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre		31	(4.033)	31	(4.033)
Lucro/(Prejuízo) por lote de mil ações - R\$		-	(0,26)	-	-

As notas explicativas de Diretoria são parte integrante
das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S/A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva para expansão			
Saldos em 31 de dezembro de 2012	37.200	-	779	7.084	16.981	(122)	-	61.922
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(2.845)	-	(2.845)
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	1.138	-	1.138
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	-	(923)	-	923	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(923)	(923)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	31	31
Destinações:								
. Constituição de reserva de lucros	-	-	-	2	29	-	(31)	-
Saldos em 30 de junho de 2013	37.200	-	779	7.086	16.087	(1.829)	-	59.323
Mutações do semestre	-	-	-	2	(894)	(1.707)	-	(2.599)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	37.200	-	779	7.083	27.957	(739)	-	72.280
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	1.502	-	1.502
Efeitos tributários sobre ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(601)	-	(601)
Reversão parcial da reserva para expansão	-	-	-	-	(4.050)	-	4.050	-
Dividendos de lucros acumulados	-	-	-	-	-	-	(4.050)	(4.050)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	-	(4.033)	(4.033)
Saldos em 30 de junho de 2012	37.200	-	779	7.083	23.907	162	(4.033)	65.098
Mutações do semestre	-	-	-	-	(4.050)	901	(4.033)	(7.182)

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S/A.

Demonstrações dos fluxos de caixa em 30 de junho
(em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro/(Prejuízo) líquido do semestre	31	(4.033)	31	(4.033)
Ajuste ao lucro líquido				
. Depreciações a amortizações	138	199	246	314
. Resultado de participações em controladas	2.457	(4.252)	-	-
. Participações de minoritários	-	-	320	881
Variação dos ativos e passivos operacionais				
. Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.190	120.553	6.190	120.553
. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - Ativo e passivo	10.159	84.227	10.007	86.537
. Relações interfinanceiras - Ativo e passivo	(281)	115	(281)	115
. Operações de crédito	50.699	(28.442)	50.698	(28.442)
. Outros créditos e outros valores e bens	(45.817)	6.532	(29.286)	(42.453)
. Aumento/(redução) em depósitos	(3.597)	(22.361)	3.944	(24.009)
. Redução em captações no mercado aberto	(39.003)	(131.450)	(39.003)	(131.450)
. Recursos de aceites e emissão de títulos	(4.760)	(284)	(4.760)	(284)
. Outras obrigações	9.979	(3.200)	7.168	28.677
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(13.805)	17.604	5.274	6.406
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
. Aquisição de investimentos	(1.200)	(15.974)	-	-
. Alienação de investimentos	16.153	-	-	-
. Redução de capital de controlada	-	1.200	-	-
. Dividendos recebidos de controlada	-	1.504	-	-
. Alienação de imobilizado de uso	-	-	16	-
. Aquisição de imobilizado de uso	(21)	(255)	(126)	(560)
. Baixa do intangível	-	-	2	-
. Aplicações no intangível	-	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	14.932	(13.525)	(108)	(560)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Dividendos pagos a minoritários	-	-	(320)	(881)
Dividendos pagos a acionistas	(923)	(4.050)	(923)	(4.050)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(923)	(4.050)	(1.244)	(4.931)
Redução/aumento de caixa e equivalentes de caixa	204	29	3.923	915
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	971	303	2.840	950
Caixa e equivalentes de caixa no encerramento do semestre	1.175	332	6.763	1.865

As notas explicativas da Diretoria são parte integrante das demonstrações financeiras

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Banco Máxima S.A. (“Banco Máxima” ou “Banco”) é uma empresa de capital fechado que desenvolve as atividades de Banco Comercial por meio da carteira comercial que está autorizado a operar pelo Banco Central do Brasil. Suas controladas atuam em diversos segmentos do mercado, com destaque para as atividades de gestão de recursos de corretagem na Bolsa de Valores e de Mercadorias e Futuros e operações de câmbio.

As atividades são conduzidas no contexto das empresas integrantes do Grupo Máxima, atuando no mercado de forma integrada.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Máxima S.A. e de suas controladas são de responsabilidade da Administração, foram elaboradas com observância das práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando, a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida na Lei nº 11.941/09, e normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 30 de junho de 2013 e 2012, o Banco Máxima levou em consideração a aplicação das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações da Lei nº 11.941/09, que foram regulamentadas pelo BACEN até o momento. São elas: (a) tratamento contábil do saldo das reservas de capital e da destinação dos lucros acumulados; (b) tratamento contábil do ativo imobilizado e do diferido; (c) reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos; (d) apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa em vez das demonstrações das origens e aplicações de recursos; (e) divulgação de informações sobre partes relacionadas; (f) reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas; (g) contabilização e divulgação de eventos subsequentes; (h) pagamento baseado em ações; e (i) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificações de erros.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria do Banco em 28 de agosto de 2013.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado.

c. Ativos circulante e realizável a longo prazo

Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos definidos pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, de acordo com a intenção da Administração, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado;
- **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não são classificados como “títulos para negociação” nem como “mantidos até o vencimento”. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do Patrimônio Líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter em carteira até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado.

Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, levando-se em consideração se sua finalidade é para proteção contra riscos (hedge) ou não.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Os instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge* podem: (i) garantir um constante fluxo financeiro do item objeto do *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa) ou (ii) reduzir a exposição a variações de preço do item objeto do *hedge* (*hedge* de mercado). O item objeto do *hedge* pode ser um ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista.

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco que não atendem aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), inclusive derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado.

As operações com derivativos praticadas pelo Banco são contabilizadas em contas de compensação, pelo valor base dos contratos. Os ajustes dos contratos futuros são apurados diariamente por tipo de ativo e respectivo vencimento e reconhecidos no resultado do período. Os diferenciais a pagar e a receber das operações de *swap* são registrados em contas patrimoniais, pelo valor de mercado, em contrapartida ao resultado. As operações a termo são registradas pelo valor de cotação do mercado à vista, sendo as parcelas a receber ou a pagar publicadas para uma data futura ajustadas a valor presente. Os prêmios das opções são contabilizados ao custo e ajustados a valor de mercado com base em cotação de mercado ou modelo de precificação.

Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na referida Resolução, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

<u>Prazo de atraso</u>	<u>Classificação mínima da operação</u>
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

As operações com pessoas físicas em montantes inferiores a R\$ 50 são classificadas inicialmente como "A" e reavaliadas mensalmente unicamente em função do nível de atraso.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por até cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam registradas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução anteriormente referida.

Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

d. Permanente

Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da provisão para perdas quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base em taxas anuais que refletem as estimativas de vida útil dos bens, sendo:

- Móveis, equipamentos e sistemas de comunicação - 10% a.a.; e
- Sistemas de processamentos de dados - 20% a.a.

Diferido

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzido da amortização, a qual é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o prazo do aluguel.

De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do Conselho Monetário Nacional, as instituições financeiras devem registrar no Ativo diferido, exclusivamente, as despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão somente redução de custos ou acréscimo na eficiência operacional, facultando a permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa.

Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisição de softwares são reconhecidos como ativo intangível.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

Depósitos, captações no mercado aberto e obrigações por empréstimos

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro-rata dia.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até à data dos balanços.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$ 240. A provisão para contribuição social no Banco e subsidiária financeira é constituída à alíquota de 15%. Nas demais controladas do Banco a alíquota de contribuição social é 9%, e algumas apuram imposto de renda e contribuição social com base no regime de lucro presumido.

Os impostos ativos e passivos diferidos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram constituídos em conformidade com a Resolução nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pela Resolução nº 3.355, de 31 de março de 2006 do CMN, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade. Os impostos diferidos foram constituídos com base na alíquota para o imposto de renda de 25% e para a contribuição social de 15%.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela referida Lei, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007.

h. Redução ao valor recuperável de ativos (“impairment”)

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativo, aprovado pela Resolução da CMN nº 3.566 de 29 de maio de 2008, com base na análise da Administração, se o valor contábil dos ativos do Banco e suas controladas exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por *impairment* no resultado.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

i. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos, a provisão para contingências e a valorização de títulos e valores mobiliários e de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco e suas controladas revisam as estimativas e premissas periodicamente.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações do Banco Máxima S.A. e as de suas controladas ("Grupo Máxima") a seguir relacionadas:

	Participação do Banco Máxima S.A.			
	2013		2012	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF)				
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-
Máxima Asset Management Ltda. (i)	99,80%	-	99,30%	-
Maxpart Participações Ltda. (ii)	99,86%	-	99,81%	-
Maximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.(Maximainvest) (iii)	-	99,81%	-	99,81%
FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	99,999%	-	99,999%	-
Máxima International LLP	99,995%	0,005%	99,995%	0,005%
Máxima Realty S.A. (iv)	100,00%	-	100,00%	-
Conglomerado Financeiro				
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	-	100,00%	-

(i) Em consonância com a 18ª. alteração contratual da Máxima Asset Management Ltda. de 25 de fevereiro de 2013, a participação do Banco Máxima S.A. foi alterada de 99,70% para 99,80% resultante da aquisição de cotas pela saída de cotistas..

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

(ii) Em conformidade com as diversas alterações contratuais no período, foram verificadas na Maxpart Participações Ltda., as seguintes deliberações:

- 26ª. alteração contratual de 1º de fevereiro de 2013 – Alteração da participação do Banco Máxima S.A. de 99,81% para 99,79% em virtude da saída de cotista.
- 27ª. alteração contratual de 28 de fevereiro de 2013 – Alteração da participação do Banco Máxima S.A. de 99,79% para 99,84% em virtude da saída de cotista.
- 28ª. alteração contratual de 20 de março de 2013 – Aumento de capital em R\$ 500 pelo Banco Máxima S.A., com emissão de 726.745 novas cotas. Em consequência o capital passa de R\$ 2.928 para R\$ 3.428, e a quantidade de cotas passa de 4.255.307 para 4.982.052. A participação do Banco Máxima S.A. passa de 99,84% para 99,86%.
- 30ª. alteração contratual de 1 de julho de 2013 – Ratificar o aumento de capital de 24 de junho de 2013 de R\$ 500 pelo Banco Máxima S.A., com emissão de 726.745 novas cotas. Em consequência o capital passa de R\$ 3.428 para R\$ 3.928, e a quantidade de cotas passa de 4.982.052 para 5.708.797. A participação do Banco Máxima se manteve em 99,86%

(iii) A Maximainvest é controlada integral da Maxpart Participações Ltda..

(iv) Foram verificadas na Máxima Realty S.A. os seguintes atos estatutários:

- Em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de março de 2013, foi aprovada a redução de capital da Máxima Realty S.A. em R\$ 16.153, passando de R\$ 16.392 para R\$ 239. Foram canceladas 12.450.100 ações, passando a quantidade de ações de 36.350.100 para 23.900.000 ações ordinárias. Os recursos desta redução foram transferidos para o único acionista, o Banco Máxima S.A..
- Em Assembleia Geral Extraordinária de 25 de junho de 2013, foi aprovado o aumento de capital da Máxima Realty S.A. em R\$ 200, passando de R\$ 239 para R\$ 439. Foram emitidas 20.000.000 novas ações, passando a quantidade de ações de 23.900.000 para 43.900.000 ações ordinárias.

De acordo com as regras de consolidação do Banco Central do Brasil, no Consolidado Econômico-Financeiro (CONEF) são incluídas as instituições financeiras que atuam sob a mesma marca e/ou gerência, independentemente de haver participação societária, e todas as suas controladas.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativo e passivo entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros e prejuízos, decorrentes de negócios entre as empresas, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes a participações dos acionistas minoritários; e
- d. Quando existem, os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas são eliminados, bem como os encargos de tributos sobre a parcela de lucro não realizado que são apresentados como tributos diferidos no balanço patrimonial consolidado.

As informações consolidadas apresentadas nestas Demonstrações Financeiras referem-se ao CONEF.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

5 Disponibilidades

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Moeda nacional	115	231	2.842	873
Moeda estrangeira	1.060	101	3.921	992
	1.175	332	6.763	1.865

6 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Composição da carteira e respectivas classificações

Títulos e valores mobiliários	Banco				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Títulos para negociação								
Livres								
Títulos de renda fixa:								
Letras Financeiras do Tesouro	31.182	31.200	60.244	60.291	35.629	35.649	64.888	64.940
Certificados de Depósito Bancário – CDB	-	-	2.005	2.005	-	-	2.005	2.005
Certificados de Recebíveis Imobiliário – CRI	2.160	2.160	-	-	2.160	2.160	-	-
Cotas de fundos (a)	35.235	35.001	16.599	16.599	35.235	35.001	19.135	19.134
Debêntures	-	-	14.766	14.766	-	-	14.766	14.766
Letras Imobiliárias	-	-	-	-	-	-	7	7
	68.577	68.361	93.614	93.661	73.024	72.810	100.801	100.852
Valores mobiliários de renda variável:								
Ações de Cias. Abertas	2.785	2.884	9.942	6.961	2.785	2.884	9.942	6.961
Aplicações em TVM no Exterior:								
Títulos de Renda Fixa no Exterior	-	-	-	-	-	-	2.527	-
	71.362	71.245	103.556	100.622	75.809	75.694	110.743	107.813
Vinculados a compromissos de recompra:								
Letras Financeiras do Tesouro	17.024	17.035	352	352	17.024	17.035	352	352
	17.024	17.035	352	352	17.024	17.035	352	352
Vinculados a prestação de garantias:								
Letras Financeiras do Tesouro	3.117	3.118	18.076	18.106	3.382	3.383	24.556	24.596
	90.503	91.398	121.984	119.080	96.215	96.112	135.651	132.761
Títulos disponíveis para venda								
Livres								
Notas do Tesouro Nacional	38.148	36.594	4.685	4.697	38.148	36.594	4.685	4.697
Outros títulos	-	-	-	-	264	-	264	-
	38.148	36.594	4.685	4.697	38.412	36.594	4.949	4.697

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Títulos e valores mobiliários	Banco				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Vinculados a compromissos de recompra:								
Notas do Tesouro Nacional	36.647	35.154	100.882	101.142	36.647	35.154	100.882	101.142
	36.647	35.154	100.882	101.142	36.647	35.154	100.882	101.142
	74.795	71.748	105.567	105.839	75.059	71.748	105.831	105.839
Instrumentos financeiros derivativos								
Posição ativa:								
Prêmio de opções a exercer – Ações	-	-	1.622	1.622	-	-	1.622	1.622
Prêmio de opções a exercer – Ativos Financeiros (b)	3.127	-	3.262	1.216	5.128	-	5.263	1.216
	3.127	-	4.884	2.838	5.128	-	6.885	2.838
	169.425	163.146	232.435	227.757	176.402	167.860	248.367	241.438
Total								
Ativo circulante	-	92.399	-	121.918	-	97.113	-	135.599
Ativo realizável a longo prazo	-	70.747	-	105.839	-	70.747	-	105.839
	-	163.146	-	227.757	-	167.860	-	241.438

- (a) Os valores do custo e mercado apresentados referem-se ao resultado da quantidade de cotas multiplicada pelo valor da cota divulgada pela administradora do fundo investido em 30 de junho de 2013, e estão representadas por cotas do Máxima Fundo de Investimento Multimercado - Crédito Privado 2, e cotas do Máxima Corporativo Fundo de Investimento Imobiliário FII.
- (b) O valor de mercado de parte do prêmio de opções foi avaliado a zero por se tratar de título emitido pelo Banco Morada S.A.. Em comunicado nº 20.962 de 28 de abril de 2011 emitido pelo Banco Central do Brasil, foi decretada a intervenção no Banco Morada S.A. e incidência de indisponibilidade sob os bens dos controladores e dos ex-administradores do referido Banco.

Instrumentos financeiros derivativos	Banco				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição passiva:								
Prêmios de Opções Lançadas – Ações	-	-	3.874	3.874	-	-	3.874	3.874
Prêmios de Opções Lançadas – Ativos Financeiros	2.694	-	1.727	631	2.694	-	1.727	631
Total	2.694	-	5.601	4.505	2.694	-	5.601	4.505
Passivo circulante	-	-	-	4.505	-	-	-	4.505
Passivo exigível a longo prazo	-	-	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	4.505	-	-	-	4.505

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Segregação da carteira em faixas de vencimento

	Banco				Consolidado			
	2013		2012		2013		2012	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Posição ativa:								
Vencido	-	-	-	-	2.265	-	2.265	-
Sem vencimento	38.020	37.885	26.541	23.560	38.020	37.884	29.077	26.095
Até 3 meses	17.180	17.188	3.553	3.529	21.892	21.903	3.553	3.529
De 3 a 12 meses	4.858	1.731	5.912	3.888	4.858	1.731	5.918	3.888
De 1 a 3 anos (c)	106.982	103.956	133.978	134.220	106.982	103.956	145.103	145.366
De 3 a 5 anos (c)	225	226	62.088	62.218	225	226	62.088	62.218
Acima de 5 anos (c)	2.160	2.160	363	342	2.160	2.160	363	342
Total	169.425	163.146	232.435	227.757	176.402	167.860	248.367	241.438
Posição passiva:								
De 3 a 12 meses	2.694	-	5.601	4.505	2.694	-	5.601	4.505
Total	2.694	-	5.601	4.505	2.694	-	5.601	4.505

(c) Os títulos classificados na categoria “para negociação” com vencimento superior a 12 meses são classificados no ativo circulante conforme determinado na Circular BACEN nº 3.068/01.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários baseia-se em cotação de preços na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores ou modelos de precificações.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os contratos derivativos tiveram seus valores “nacionais” registrados em contas de compensação e os ganhos e perdas registrados em contas patrimoniais em contrapartida a contas de resultado.

A utilização de instrumentos financeiros e operações envolvendo derivativos com o intuito de administrar exposições e riscos (*hedge*) podem ser contratadas de forma global, correlacionadas à posição líquida assumida pelo Banco Máxima e suas subsidiárias em determinados mercados, ou vinculadas a determinados ativos e passivos financeiros para obtenção de proteção específica.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, *swap*, opções e termo, é apurado de acordo com os seguintes critérios:

- **Operações de futuros:** com base nos ajustes apropriados/pagos diariamente;
- **Operações de swap:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes “curvas” de juros, obtidas com base nos preços da BM&F e/ou nos preços de mercado; e
- **Operações de opções:** preço médio de negociação no dia da apuração ou, quando não disponível, com base em modelos estatístico-matemáticos de definição de preços.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Os valores dos contratos de instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas de compensação, estão assim demonstrados:

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Mercado de futuros:				
Posição vendida:				
. Taxa de juros	478	446	478	446
	478	446	478	446

Mercado de opções:				
Posição comprada:				
. Compra de opções de compra de ativos financeiros	-	20.572	25.023	45.814
. Compra de opções de compra de ações	-	21.452	-	21.452
	-	42.024	25.023	67.266

Posição vendida:				
. Venda de opções de venda de ativos financeiros	-	16.976	23.142	40.118
. Venda de opções de compra de ações	-	21.452	-	21.452
	-	38.428	23.142	61.570

Segregação dos contratos de futuros, de opções:

Banco	Vencidos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
					2013	2012

Posição comprada:						
. Opções	-	-	-	-	-	42.024

Posição vendida:						
. Futuros	-	-	478	-	478	446
. Opções	-	-	-	-	-	38.428

Consolidado	Vencidos	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total	
					2013	2012

Posição comprada:						
. Opções	25.023	-	-	-	25.023	67.266

Posição vendida:						
. Futuros	-	-	478	-	478	446
. Opções	23.142	-	-	-	23.142	61.570

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Contratos de futuros	52	55	52	42
Contratos de opções	(5.881)	1.906	(5.881)	1.903
	(5.829)	1.961	(5.829)	1.945

8 Operações de crédito

Banco e Consolidado

As operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2013	2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Setor Público:											
Atividades empresariais - Indústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Setor Privado:											
Indústria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.355
Intermediários Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.489
Comércio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.975
Outros serviços	9.731	45.617	21.817	14.882	-	-	4.622	-	410	97.079	103.276
Crédito Imobiliário	5.215	30.410	9.197	2.006	1.411	263	-	-	680	49.182	47.150
Pessoas físicas - Conta Garantida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.336
Pessoas físicas - Inc. Empreend. Imobiliários	1.773	2.223	2.357	-	-	-	-	-	-	6.353	3.585
Pessoas físicas - Crédito pessoal	-	-	-	524	-	-	-	-	-	524	-
Pessoas físicas - Crédito consignado	-	190	37	11	14	13	5	34	113	417	3.087
Total	16.719	78.440	33.408	17.423	1.425	276	4.627	34	1.203	153.555	205.253
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido - %	-	0,5	1	3	10	30	50	70	100	-	-
Valor	-	(392)	(334)	(523)	(143)	(83)	(2.314)	(24)	(1.203)	(5.016)	(8.591)
Saldo líquido	16.719	78.048	33.074	16.900	1.282	193	2.313	10	-	148.539	196.662

Em 30 de junho de 2013, o Banco possuía direitos de crédito adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios do cedente que encontra-se registrada em "Credores diversos" no montante de R\$ 4.878 (2012-R\$ 10.153) e a provisão correspondente de R\$ 28 (2012-R\$ 87). (Vide Nota Explicativa n.10)

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Essas operações de crédito por modalidade e os respectivos níveis de risco e provisionamento estão demonstrados conforme a seguir:

	Faixas									2013	2012
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Crédito Imobiliário	-	4.380	415	83	-	-	-	-	-	4.878	10.153
Provisão para créditos de liquidação duvidosa:											
Mínimo requerido - %	-	0,5	1	3	10	30	50	70	100		
Valor	-	(22)	(4)	(2)	-	-	-	-	-	(28)	-
Saldo líquido	-	4.358	411	81	-	-	-	-	-	4.850	10.066

Composição da carteira por faixa de vencimento

	2013	2012
Créditos vencidos:		
. A partir de 15 dias	1.191	5.957
Créditos a vencer:		
. Até 3 meses	20.150	13.380
. 3 a 12 meses	58.528	80.137
. 1 a 3 anos	62.210	78.181
. 3 a 5 anos	6.056	27.430
. 5 a 15 anos	5.420	10.321
	152.364	209.449
	153.555	215.406

Durante o primeiro semestre de 2013 foi recuperado o montante de R\$ 30 (2012 - R\$ 164) no Banco e R\$ 31 (2012 - R\$ 327) no Consolidado. O Banco renegociou 18 contratos no primeiro semestre de 2013 no valor de R\$ 42.464.

No primeiro semestre de 2013 foram baixados para prejuízo créditos no montante de R\$ 1.556 (2012 - R\$ 2.227).

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

O Banco mantém provisão para a carteira cedida com coobrigação, cujo valor em 30 de junho de 2013 é de R\$ 54 (2012: R\$ 374). Essa provisão encontra-se registrada no passivo circulante, em outras obrigações na rubrica "Devedores diversos" (vide Nota Explicativa nº 10). Em 30 de junho de 2013, o Banco possuía créditos em coobrigação no montante de R\$ 1.801 (2012: R\$ 5.111).

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Carteira ativa	2013	2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.325	4.648
Constituições/(reversões)	1.000	4.173
Baixas para prejuízo	(1.309)	(230)
Cessão de créditos	-	-
Saldo em 30 de junho de 2013	5.016	8.591

Carteira cedida com coobrigação	2013	2012
Saldo em 31 de dezembro de 2012	502	690
Constituições/(reversões)	(448)	(316)
Saldo em 30 de junho de 2013 (incluído em outras obrigações - Nota Explicativa nº 10)	54	374

Adicionalmente o Banco registrou saldo ativo de avais e fianças honradas durante o semestre no montante de R\$ 486 (2012-R\$ 1.997) e constituiu provisão de 100% desse montante, conforme descrito na Nota Explicativa nº 10 (a).

Operações com cessão de créditos

O Banco efetuou as seguintes operações de cessões de créditos:

	2013			2012		
	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado	Valor da cessão	Valor contábil	Resultado
Cedidos sem coobrigação:						
. Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	20.051	19.994	57	-	-	-
Cedidos com coobrigação:						
. Pessoas jurídicas não integrantes do sistema financeiro	19.964	19.964	-	-	-	-
	40.016	39.959	57	-	-	-

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

9 Negociação e intermediação de valores

	Outros créditos				Outras obrigações			
	Banco		Consolidado		Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Caixas de registro e liquidação	-	-	-	29.092	-	-	-	31.241
Devedores/Credores por liquidação pendente	-	-	2.475	5.602	158	31	4.842	12.058
Operações com ativos financeiros a liquidar	-	-	9	-	-	-	-	90
Totais	-	-	2.484	34.694	158	31	4.842	43.389

10 Outros créditos e outras obrigações - diversos

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Outros créditos				
Adiantamentos e antecipações diversas	360	438	622	689
Títulos e créditos a receber	-	-	151	1.122
Outros créditos a receber	-	-	148	148
Recebimentos de parcelas de operações de crédito	564	291	564	291
Direitos a receber por venda ou transferência de ativo (a)	4.878	10.066	4.878	10.066
Valores a receber por resgate de fundo	-	2.992	-	-
Recebíveis pela venda de bens (b)	16.453	-	16.453	17.000
Recebíveis pela venda de direitos (c)	9.528	-	9.528	-
Indenizações a receber (d)	33.321	-	33.321	-
Depósito para caução	-	-	2.593	4.256
Recebíveis pela venda de participação societárias	-	-	-	2.700
Garantia de aluguel	-	-	2.883	878
Outros	388	480	385	515
Total	65.492	14.267	71.526	37.665
Ativo circulante	51.501	6.475	52.059	9.738
Ativo realizável a longo prazo	13.991	7.792	19.467	27.927
Total	65.492	14.267	71.526	37.665
Outras obrigações				
Despesas de pessoal a pagar	613	499	868	665
Outras despesas administrativas a pagar	417	362	898	840
Operações de crédito a liquidar	6	37	6	34
Provisão para coobrigação em operações de crédito (Nota 8)	54	374	54	374
Investimento FC-Promotora (Nota 11)	-	61	-	-
Autuações a pagar	-	99	-	99
Honorários de sucumbência	300	-	300	-
Honorários advocatícios (e)	6.664	-	6.664	-
Depósitos a identificar	-	520	4	520
Outros	221	376	450	688
Total	8.275	2.328	9.244	3.220

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Passivo circulante	8.275	2.328	9.244	3.220
Passivo exigível a longo prazo	-	-	-	-
Total	8.275	2.328	9.244	3.220

- (a) Cessão de créditos adquiridos com retenção substancial de riscos e benefícios do cedente (coobrigação temporária). De acordo com a Resolução 3.533 do Banco Central do Brasil, devem ser registrado neste grupo contábil como Direitos a receber decorrentes de operações de venda ou transferência de ativos financeiros que não foram baixados, integral ou proporcionalmente, pela instituição vendedora ou cedente. Em 2012, o valor de R\$10.066 corresponde a um montante de R\$ 10.153 de operação de crédito e uma provisão para devedores diversos de R\$ 87. Em 2013 o montante de R\$ 4.878 corresponde às operações de crédito. A provisão no valor de R\$ 29 encontra-se registrada na rubrica “Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa” no ativo, que também registra a provisão sobre “avais e fianças honradas”, no valor de R\$ 486.
- (b) O saldo a receber decorre de duas transações de venda de compromissos de dação em pagamento de dois pavimentos em imóvel comercial, realizadas em junho de 2012. Os termos de recebimento dessas vendas foram de (a) recebimento a vista de R\$ 2.000 e parcelamento do saldo de R\$ 7.000 em 60 parcelas mensais atualizadas pelo IPCA mais 6% a.a. e (b) recebimento a vista de R\$ 500 e parcelamento do saldo de R\$ 8.000 em 5 parcelas anuais corrigidas pelo IPCA. Essa transação gerou um ganho de R\$ 7.500, obtido pela Máxima Realty S.A., o qual foi registrado em “resultado de participação em controladas” no Banco e em “outras receitas operacionais” no Consolidado. Em 28 de março de 2013, a Máxima Realty S.A. cedeu para o Banco Máxima S.A. os recebíveis provenientes desta venda pelo valor contábil de R\$ 16.153. Em 30 de junho de 2013, o saldo a receber no circulante e não circulante é de R\$ 3.902 e R\$ 12.551, respectivamente.
- (c) O saldo a receber refere-se à venda de duas opções de subscrição de capital de companhias fechadas que possuem como atividade econômica principal a incorporação de empreendimentos imobiliários. Tais opções foram adquiridas, sem custo, pela controlada Maxima Realty S.A. que, posteriormente, cedeu tais direitos ao Banco sem custo. O Banco alienou essas opções como segue: (a) em outubro de 2012 alienou uma opção de subscrição de capital pelo valor total de R\$ 5.500 com parcelamento de R\$ 4.000 com vencimento em 23 de outubro de 2013 e R\$ 1.500 em 24 de abril de 2015, valores corrigidos pelo IPCA, em ambos os casos esses vencimentos podem ser antecipados dependendo do avanço do projeto imobiliário; e (b) em dezembro de 2012 alienou a outra opção de subscrição de capital pelo valor total de R\$ 4.000 com recebimento a vista de R\$ 350 e o restante no valor de R\$ 3.650 com vencimento em 14 de fevereiro de 2014, sendo esse valor corrigido pelo CDI. Essas duas transações geraram um ganho de R\$9.500 em 2012, registrado em “outras receitas operacionais”. Em 30 de junho de 2013, não há parcelas vencidas e o saldo a receber no circulante e não circulante é de R\$ 8.087 e R\$ 1.440, respectivamente.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

(d) Indenização CEEE:

O Banco Máxima S.A. era titular de debêntures conversíveis em ações da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). O Banco Máxima S.A. ajuizou Ação de Indenização por Perdas e Danos contra a CEEE, (processo originário nº 00102379329) com o objetivo de obter a condenação da CEEE ao pagamento de indenização pelos prejuízos decorrentes do descumprimento das condições pactuadas no Instrumento Particular de Escritura da 6ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da CEEE.

Em tal ação, transitou em julgado acórdão que ordenou o pagamento de indenização por dano material certo. A ação gerou título executivo judicial que concede ao Banco direito de receber indenização que atualmente soma o montante, atualizado até junho de 2013, de R\$ 33.321.

Reportando-se à liquidação que é objeto do processo nº 2614771-62.2005.8.21.0001 que tramita perante a 1ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central de Porto Alegre - RS, os assessores jurídicos do Banco Máxima S.A. consideraram a probabilidade do êxito como "praticamente certa" face a todos os elementos disponíveis inclusive a solvência e capacidade financeira do devedor.

Em vista da natureza do crédito decorrente de indenização a contabilização está contemplada na conta contábil COSIF "7.3.9.99.00-7 – outras rendas não operacionais"

(e) Honorários Advocatícios:

Refere-se aos honorários advocatícios, calculados a razão de 20% sobre a Ação indenizatória da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE).

11 Investimentos - Participações em controladas

	Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Máxima Asset Management Ltda. (a)	Maxpart Participações Ltda. (b)	FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	Máxima Realty S.A.	Máxima International LLP (c)	Total
Quantidade de ações	1.070.585	500.000	4.982.052	100.000	43.900.000	2.000.000	-
Participação direta	100,00%	99,80%	99,86%	99,999%	100,00%	99,9995%	-
Capital social	33.294	500	3.928	100	439	2	-
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2013	29.838	609	2.226	66	5.702	485	-
Patrimônio líquido em 30 de junho de 2012	32.805	1.872	5.275	(61)	20.881	354	-
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2013	(959)	(101)	(1.320)	118	77	(10)	-
Lucro líquido/(prejuízo) do 1º semestre de 2012	(783)	125	(363)	(8)	5.987	(294)	-

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários	Máxima Asset Management Ltda. (a)	Maxpart Participações Ltda. (b)	FC-Max Promotora de Vendas Ltda.	Máxima Realty S.A.	Máxima International LLP (c)	Total
Valor contábil dos investimentos em:							
30 de junho de 2013	29.838	608	2.222	66	5.702	485	38.921
30 de junho de 2012	32.805	1.858	5.262	(61)	20.881	354	61.099
Resultado de participações em controladas:							
1º semestre de 2013	(959)	(418)	(1.319)	118	93	28	(2.457)
1º semestre de 2012	(783)	(582)	(539)	(8)	6.411	(247)	4.252

- (a) A diferença de R\$ 317 (2012: R\$ 707) entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima Asset Management Ltda. e o resultado da equivalência patrimonial, é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos, aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada.
- (b) A diferença de R\$ 1 (2012: R\$ 176) entre a participação do Banco no resultado da controlada Maxpart Participações Ltda. e o resultado da equivalência patrimonial, é decorrente substancialmente da distribuição desproporcional de dividendos aos cotistas minoritários, declarados em Assembleias de Cotistas da controlada.
- (c) A diferença de R\$ 38 (2011: R\$ 47) entre a participação do Banco no resultado da controlada Máxima International LLP e o resultado da equivalência patrimonial é decorrente da variação cambial do investimento no período.

12 Depósitos interfinanceiros e a prazo e Letras de Crédito Imobiliário

Os depósitos a prazo e interfinanceiros e Letras de Crédito Imobiliário no Banco e no Consolidado, em 30 de junho de 2013, estão segregados pelas seguintes faixas de vencimentos:

Faixa de vencimento	Depósitos a prazo		Depósitos Interfinanceiros		LCI Banco e Consolidado	Total	
	Banco	Consolidado	Banco	Consolidado		Banco	Consolidado
Até 3 meses	2.848	2.848	700	-	34.595	38.143	37.443
De 3 a 12 meses	48.443	47.915	8.424	-	34.642	91.509	82.557
Acima de 12 meses	178.419	177.582	8.999	51	-	187.418	177.633
Total em 30 de junho de 2013	229.710	228.345	18.123	51	69.237	317.070	297.633
Total em 30 de junho de 2012	242.934	240.469	26.120	-	87.081	356.135	327.550

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

13 Obrigações por operações compromissadas (compromissos entre 1 a 30 dias)

	2013	2012
Banco e Consolidado		
Recompras a liquidar - Carteira própria:		
Letras Financeiras do Tesouro	17.004	352
Notas do Tesouro Nacional	35.008	100.009
	52.012	100.361
Recompras a liquidar - Carteira de terceiros:		
Notas do Tesouro Nacional	20.004	-
	72.016	100.361

14 Imposto de renda e contribuição social

a. Créditos tributários

A movimentação dos créditos tributários oriundos de prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias, bem como da provisão para impostos diferidos sobre diferenças temporárias, pode ser assim demonstrada:

i. Banco

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2013
Prejuízos fiscais	6.778	6.122	(5.765)	7.135
Base negativa da contribuição social	3.995	3.673	(3.458)	4.210
Diferenças temporárias	15.356	1.621	(2.992)	13.985
	26.129	11.416	(12.215)	25.330

ii. Consolidado

	Saldo em 31/12/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2013
Prejuízos fiscais	8.456	6.509	(5.765)	9.200
Base negativa da contribuição social	4.832	3.906	(3.458)	5.280
Diferenças temporárias	16.521	1.621	(2.993)	15.149
	29.809	12.036	(12.216)	29.629
Provisão para impostos diferidos (a)	21	-	-	21

(a) Refere-se à provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ganhos não realizados em títulos e valores mobiliários, contabilizada na rubrica "Outras obrigações fiscais e previdenciárias" no passivo circulante.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

iii. Banco

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014	-	-	108	65	173
2015	305	183	-	-	488
2016	745	447	790	474	2.456
2017	1.360	816	-	-	2.176
2018	1.689	1.014	-	-	2.703
2019	2.055	1.233	-	-	3.288
2020	981	517	-	-	1.498
2023	-	-	7.986	4.562	12.548
Total de 30 de junho de 2013	7.135	4.210	8.884	5.101	25.330
Total de 30 de junho de 2012	8.251	4.720	8.285	4.899	26.155

iv. Consolidado

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Total
2014	-	-	108	65	173
2015	305	183	669	401	1.558
2016	745	447	1.811	1.087	4.090
2017	1.360	816	375	54	2.605
2018	1.689	1.014	-	-	2.703
2019	2.055	1.233	-	-	3.288
2020	981	517	-	-	1.498
2023	919	247	7.986	4.562	13.714
Total de 30 de junho de 2013	8.054	4.457	10.949	6.169	29.629
Total em 30 de junho de 2012	9.191	4.981	9.119	5.230	28.521

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho de 2013 é de R\$ 12.476 (2012 - R\$ 14.389) no Banco e R\$ 15.047 (2012 - R\$ 16.129) no Consolidado, descontados à taxa DI Futura divulgada pela BM&FBOVESPA S.A..

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

b. Conciliação do imposto de renda e da contribuição social

	Banco		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.968	(9.104)	1.805	(7.188)
Participações de funcionários nos resultados	-	(434)	-	(434)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	1.968	(9.538)	1.805	(7.622)
Alíquotas combinadas de imposto de renda e contribuição social	40%	40%	40%	40%
Expectativa de despesas de imposto de renda e contribuição social no resultado	(787)	3.815	(722)	3.049
Efeitos tributários das adições e exclusões:				
Resultado de participações em controladas	(982)	1.701	(113)	173
Outros	(168)	(11)	101	(6)
Efeito de alíquota inferior/lucro presumido aplicável a controladas não financeiras	-	-	(583)	1.256
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(1.937)	5.505	(1.317)	4.472

15 Transações relevantes com partes relacionadas

	2013		2012	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Banco Máxima S.A.				
Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários:				
. Depósitos à vista	(64)	-	(80)	-
. Depósitos interfinanceiros	(18.072)	-	(26.120)	-
. Devedores/Credores - contas de liquidação pendentes	-	-	-	-
. Despesas de depósitos interfinanceiros	-	(705)	-	(745)
Máxima Asset Management Ltda.:				
. Depósitos à vista	(9)	-	(511)	-
. Depósitos a prazo	(500)	-	(1.695)	-
. Despesas de depósitos a prazo	-	(21)	-	(88)

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

	2013		2012	
	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)	Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
Máximainvest Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros S.A.:				
. Depósitos à vista	(8)	-	(4)	-
. Depósitos a prazo	(831)	-	(273)	-
. Recuperações de créditos	(1)	-	(3)	-
. Despesas de depósitos a prazo	-	(26)	-	(18)
Maxpart Participações Ltda.:				
. Depósitos à vista	(419)	-	(375)	-
. Depósitos a prazo	(6)	-	(151)	-
. Despesas de depósito a prazo	-	(7)	-	(184)
Máxima Realty S.A.:				
. Depósitos a vista	(209)	-	-	-
. Depósitos a prazo	(28)	-	(346)	-
. Outros valores a receber	-	-	2.992	-
. Despesas de depósito a prazo	-	(33)	-	(612)
FC Max Promotora de Vendas Ltda.:				
. Depósitos à vista	(63)	-	(7)	-
. Despesas de origemação de créditos consignados	-	(700)	-	(550)

a) A Máxima Realty cedeu em 27/03/2013, os recebíveis que detinha pela venda dos imóveis para o Banco Máxima S.A..

b) Durante o semestre foram pagos R\$ 330 (2012 - R\$ 274), no Banco e R\$ 2.213 (2012 - R\$ 1.494), no Consolidado, a título de honorários da Diretoria.

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 30 de junho 2013 e 2012 está representado por 15.590.786 ações ordinárias, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

b. Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir 20% do Capital Social conforme previsto na legislação societária.

c. Reserva para expansão

Durante o 1º semestre de 2013 o Banco Máxima S.A. reverteu parte da Retenção dos Lucros, transferindo para Lucros Acumulados o valor de R\$ 923 (2012: R\$ 4.050).

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

d. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo obrigatório à razão de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações específicas. Durante o 1º semestre de 2013 foram distribuídos dividendos de lucros de anos anteriores no montante de R\$ 923 (2012: R\$ 4.050).

17 Limites operacionais

As instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores de risco definidos na Resolução nº 2.099/94 do CMN e em regulamentação complementar do BACEN. O Banco Máxima S.A. optou por apurar os limites com base no consolidado operacional, no qual são consolidadas apenas as instituições financeiras do grupo. Os principais limites estão assim demonstrados:

	30/06/2013		
	Exigência	Situação	Margem/ (Insuficiência)
Consolidado Operacional			
Basiléia total	33.000	50.959	17.959
Imobilização (a)	25.479	11.326	14.153
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700
Consolidado Econômico - Financeiro			
Basiléia total	34.084	50.948	16.864
Imobilização (a)	25.474	2.300	23.174
Capital realizado mínimo	17.500	37.200	19.700

(a) A exigência refere-se ao limite máximo permitido.

18 Provisões, passivos e contingências passivas

O Banco e suas controladas encontram-se envolvidos em processos de naturezas trabalhistas, previdenciária, fiscal e cível. Com base em pareceres de seus advogados externos, o Banco e suas controladoras constituem provisões para perdas nas ações consideradas como de perda provável e contabiliza contas a pagar para as obrigações legais.

a. Contingências passivas não contabilizadas

O valor das causas consideradas pelos consultores externos e pela Administração como de perda possível, em 30 de junho de 2013, é de R\$ 14.328 (2012: R\$ 20.595) no Banco e R\$ 23.514 (2012: R\$ 24.946) no Consolidado, referentes principalmente a questionamento relativos a tributação de PIS e COFINS no resultado gerado pela desmutualização dos títulos patrimoniais da BM&F e CETIP, a atrasos na entrega das declarações acessórias trimestrais e mensais da CPMF e referentes a dedutibilidade de despesas operacionais na base de apuração do Imposto de Renda.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

b. Composição e movimentação das provisões

As provisões contabilizadas no passivo e os correspondentes depósitos judiciais contabilizados no ativo estão assim demonstrados:

Banco	Saldo em 31/12/2012	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2013
Processos trabalhistas:					
. Provisões	317	-	-	(179)	138
. Depósitos	162	7	-	-	169
Processos cíveis:					
. Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
. Provisões	805	-	-	-	805
. Depósitos	1.423	-	-	-	1.423

Consolidado	Saldo em 31/12/2012	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2013
Processos trabalhistas:					
. Provisões	317	-	-	(179)	138
. Depósitos	190	7	-	-	197
Processos cíveis:					
. Provisões	608	-	-	-	608
Processos fiscais e previdenciários:					
. Provisões	1.144	-	-	(311)	833
. Depósitos	2.287	261	-	-	2.548

c. Passivos por obrigação legal

Em 30 de junho de 2013 e 2012, referem-se principalmente ao questionamento da constitucionalidade da Lei nº 9.316, que veta a dedutibilidade de CSLL na base de cálculo do IRPJ e dela mesma, e da contribuição previdenciária de INSS sobre as indenizações rescisórias, devida conforme exige a redação do § 2º, artigo 22 da Lei nº 8.212. A movimentação no semestre foi conforme se segue:

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

Banco	Saldo em 31/12/2012	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2013
Processos fiscais e previdenciários:					
. Contas a pagar	2.890	-	-	-	2.890
. Depósitos	3.066	-	-	-	3.066

Consolidado	Saldo em 31/12/2012	Acréscimos	Atualizações	Estornos/ Reversões	Saldo em 30/06/2013
Processos fiscais e previdenciários:					
. Contas a pagar	5.396	29	-	-	5.425
. Depósitos	5.389	-	-	(261)	5.128

19 Resultado não operacional

Refere-se basicamente à receita de Indenização por Perdas e Danos contra a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), conforme detalhado na nota 10 d.

20 Outras informações

- As garantias prestadas a terceiros em 30 de junho de 2013, incluindo fianças, eram de aproximadamente R\$ 1.000 (2012 - R\$ 1.280).
- Os títulos e valores mobiliários, incluindo os instrumentos financeiros derivativos e as aplicações interfinanceiras de liquidez, estão custodiados na CETIP, SELIC ou BM&FBOVESPA S.A., exceto quotas de fundos de investimento cujos registros são mantidos pelos respectivos administradores.
- A Máxima S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários é responsável pela administração de fundos e clubes de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2013, totalizavam R\$ 12.775 (2012 – R\$ 64.599).
- A Máxima Asset Management Ltda. é responsável pela Gestão de fundos de investimento, cujos patrimônios líquidos, em 30 de junho de 2013, totalizavam R\$ 198.802 (2012 - R\$ 202.081).
- Os registros contábeis, fiscais e trabalhistas estão sujeitos ao exame das autoridades fiscais competentes durante prazos prescricionais variáveis, consoante legislação específica aplicável.

BANCO MÁXIMA S/A.

Notas explicativas da Diretoria às demonstrações financeiras
Em 30 de junho de 2013 e 2012
(em milhares de reais)

21 Gestão de riscos

i) Risco de Mercado

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência com relação à mesa de operações. A Instituição está em conformidade com as exigências estabelecidas pela Resolução CMN 3.464/07, que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, atendendo todos os prazos por esta estabelecidos. O departamento de Risco de Mercado também é responsável pelos cálculos referentes a Basileia II, de que trata a Resolução 3.490/07.

ii) Risco Operacional

O Grupo Máxima possui estrutura de gerenciamento de risco operacional, de acordo com as melhores práticas do mercado e em integral atendimento à regulamentação vigente. O modelo de gestão, os conceitos, as categorias, os procedimentos de documentação e armazenamento de informações e o processo de divulgação, que garante a transparência devida das atividades de gerenciamento, encontram-se devidamente formalizados na Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado de forma centralizada, por um departamento específico, responsável por assegurar que as diretrizes estabelecidas na Política em questão sejam cumpridas, mantendo independência com relação ao Departamento de Auditoria Interna.

iii) Risco de Crédito

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de risco de crédito, de acordo com as normas estabelecidas pela Resolução 3.721 de 30 de abril de 2009. A estrutura de gerenciamento do risco de crédito permite a identificação, a mensuração, o controle e a mitigação dos riscos do Grupo Máxima.

O Risco de Crédito tem como objetivo avaliar a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas, fazer a avaliação prévia de novas modalidades de operação quanto ao risco de crédito e verificar se estão adequadas aos procedimentos e controles adotados pelo Grupo Máxima e ainda, realizar simulações de condições extremas (testes de estresse), englobando ciclos econômicos, alteração das condições de mercado e de liquidez, inclusive da quebra de premissas, cujos resultados devem ser considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites.

iv) Risco de Gerenciamento de Capital

O Grupo Máxima implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, de acordo com o estabelecido pela Resolução nº. 3.988, de 30 de junho de 2011. A estrutura e o processo de gerenciamento de capital adotado pelo Banco contam com um conjunto de conceitos e instrumentos que estão compatíveis com o nível de operações e complexidade de produtos e serviços, bem como à exposição aos riscos a que está exposto.

A descrição da estrutura de gerenciamento do risco operacional encontra-se disponível para consulta na internet, no site do Banco Máxima (www.bancomaxima.com.br).

* * *

Diretoria
Carlos Alberto Inocêncio
Contador CRC-RJ-081.135/O-7